



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III - GUARABIRA  
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**LARISSA VICTÓRIA JORGE DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E  
LETRAMENTO**

**GUARABIRA  
2024**

LARISSA VICTÓRIA JORGE DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

**Área de concentração:** Ludicidade, Alfabetização e Letramento.

**Orientador:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Anilda Costa Alves.

**GUARABIRA  
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586i Silva, Larissa Victória Jorge da.  
A importância da ludicidade no processo de alfabetização e letramento [manuscrito] / Larissa Victória Jorge da Silva. - 2024.  
28 f. : il. color.  
  
Digitado.  
Artigo Científico (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.  
"Orientação : Prof. Dra. Anilda Costa Alves, Departamento de Letras - CH".  
1. Ludicidade. 2. Alfabetização. 3. Letramento. 4. Educação infantil. I. Título  
  
21. ed. CDD 371.387

LARISSA VICTÓRIA JORGE DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Artigo Científico apresentado à  
Coordenação do Curso de Pedagogia  
da Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de Licenciada em Pedagogia

Aprovada em: 22/11/2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Olavo Barreto de Souza** (\*\*\*.669.444-\*\*), em 26/11/2024 12:43:22 com chave 2aff7c9aac0d11ef9de82618257239a1.
- **Anilda Costa Alves** (\*\*\*.495.064-\*\*), em 26/11/2024 10:57:59 com chave 71ffc00aabfe11efb4421a1c3150b54b.
- **Paulo Vinicius Ávila Nóbrega** (\*\*\*.298.644-\*\*), em 26/11/2024 11:57:04 com chave b340c11aac0611ef9f052618257239a1.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse [https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar\\_documento/](https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/) e informe os dados a seguir.

**Tipo de Documento:** Termo de Aprovação de Projeto Final

**Data da Emissão:** 27/11/2024

**Código de Autenticação:** 934931



A Deus por me dar discernimento e sabedoria, minha família, pela dedicação, companheirismo e paciência, DEDICO.

“A Educação infantil e o lúdico se completam, pois o brincar está diretamente ligado à criança, porque o brincar desenvolve os músculos, a mente, a sociabilidade, a coordenação motora e além de tudo deixa qualquer criança feliz.”

- MALUF

## LISTA DE TABELAS

Quadro 1 – Habilidades para promover a alfabetização e letramento.....	23
--	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

BNCC Base Nacional Comum Curricular





## LISTA DE SÍMBOLOS

§ Seção

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	13
<b>3</b>	<b>ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO</b> .....	14
<b>4</b>	<b>A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO INFANTIL.....</b> ....	16
<b>5</b>	<b>ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E LUDICIDADE NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR</b> .....	18
<b>5.1</b>	<b>ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b> .....	19
<b>5.2</b>	<b>ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E LUDICIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....</b>	22
<b>6.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	27
	<b>REFERÊNCIAS.....</b> ...	28
	<b>AGRADECIMENTOS.....</b> ..	30



## A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

### THE IMPORTANCE OF PLAYFULNESS IN THE LITERACY AND LITERACY PROCESS

Autora: Larissa Victória Jorge da Silva)<sup>1\*</sup>  
Orientadora: Anilda Costa Alves)<sup>2\*\*</sup>

#### RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo discutir a importância/necessidade do lúdico para o processo de alfabetização e letramento, com foco nos anos iniciais do ensino fundamental, apresentando seus pontos positivos para o desenvolvimento da criança a partir de sua inserção na escola e para além dela, tendo como base de análise o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018). Para isso, buscamos compreender os conceitos de alfabetização e letramento e como eles devem estar atrelados no desenvolvimento escolar das crianças. Além disso, refletimos sobre a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil e, por fim, buscamos averiguar de que forma a BNCC relaciona os conceitos de alfabetização, letramento e ludicidade. A metodologia utilizada nesta pesquisa é de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e documental. Como fundamentação teórica, recorreremos a trabalhos desenvolvidos pelos seguintes autores: Papalaia (2006); Vigotsky (1991); Piaget (1998); Silva *et al* (2005); Gomes (2009); Soares (2003) dentre outros. Com base na BNCC, observamos como o brincar é importante na vida da criança e como ele pode contribuir positivamente na sala de aula, contribuindo, dessa forma, para o processo de alfabetização e letramento na fase infantil.

**Palavras-Chave:** ludicidade, alfabetização, letramento e BNCC.

#### ABSTRACT

This work's main objective is to talk about the theme "The importance of playfulness in the process of literacy and literacy" presenting its positive points for the child's development from their inclusion in school and beyond, based on the Base document National Common Curricular (BNCC). Three specific objectives were aimed at achieving this. The first aims to understand the concepts of literacy and literacy and how they should be linked to children's academic development. The second to reflect on the importance of playfulness in child development. And thirdly, find out how the National Common Curricular Base relates the concepts of literacy, literacy and playfulness. The methodology used in this research is a qualitative approach that was carried out through research in articles, books, magazines, articles, etc., on sites such as Google Scholar. The following authors were used: Papalaia (2006), Vigotsky

---

<sup>1\*</sup> Nota de rodapé contendo breve currículo do primeiro autor e endereço eletrônico.

<sup>2\*\*</sup> Nota de rodapé contendo breve currículo do primeiro autor e endereço eletrônico.

(1991), Piaget (1998), Silva et al (2005), Gomes (2009), Magda Soares (2003) and so on. During this work, it will be observed how important playing is in a child's life and how it can contribute positively in the classroom.

**Keywords:** playfulness, literacy, literacy e BNCC.

## 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata da importância da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da criança. A ludicidade desempenha um papel fundamental, pois permite que as crianças aprendam de forma prazerosa, significativa e engajadora. O uso dos jogos e brincadeiras faz com que a criança explore várias experiências, socialize umas com as outras e desenvolva seu pensamento abstrato. Além de permitir que a criança se desenvolva de maneira divertida, a ludicidade se torna um instrumento pedagógico, pois no brincar elas evoluem habilidades necessárias para o seu processo de alfabetização e letramento.

Neste estudo, desenvolvemos o porquê é importante o uso da ludicidade no processo de alfabetização e letramento, buscando destacar seus benefícios e estratégias que podem ser utilizadas pelo professor durante a formação das crianças.

Os jogos e brincadeiras se fazem presentes em nossa vida desde o nascimento. Segundo o psicólogo suíço Jean Piaget, a criança tem quatro fases diferentes no seu desenvolvimento cognitivo: fase sensório-motor, etapa pré-operacional, estágios das operações concretas e estágio de operações formais. Quando ela passa a vivenciar as descobertas em sua volta, uma das primeiras coisas que a criança descobre são as suas mãozinhas e pezinhos, que se tornam a primeira brincadeira da criança. Dessa forma, Papalaia (2006), ao tratar sobre os estágios de desenvolvimento cognitivo, estabelece que o primeiro dos quatro estágios é o sensório-motor. Durante esse estágio (do nascimento até aproximadamente os 2 anos), dizia Piaget, os bebês aprendem sobre si mesmos e sobre seu ambiente (Papalaia, 2006, p.197).

O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo". Desde meados de 367 a.C., chamou-se a atenção para a importância de se utilizar os jogos e brincadeiras nas atividades para o aprendizado e desenvolvimento das crianças. Até então, desde os seus primeiros anos de vida, meninos e meninas deveriam praticá-las. Há também indícios de que o lúdico era utilizado pelos egípcios e fenícios. Através das escrituras e criptogramas deixados por eles, era possível perceber nos seus jogos aspectos culturais. Nessa direção, as atividades lúdicas foram valorizadas no século XVI, sendo resgatadas pelos humanistas que perceberam o quão importante e de valor educativo é, já que as brincadeiras e jogos fazem parte da trajetória da criança.

Vygotsky (1991, *apud* Soares, 2017, pag. 25) afirma que "o brincar é essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois o processo de simbolização e de representação a levam ao pensamento abstrato." O referido autor também ressalta que a brincadeira, mesmo sendo livre e não estruturada, possui regras, o que contribui para o processo de formação social do indivíduo.

De acordo com Piaget (1998), a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa. Esse estudioso também defende que a primeira linguagem da criança, a que ela

compreende, é a linguagem corporal, a linguagem da ação é através do corpo que ela interage com o meio.

Nesse sentido, este trabalho apresenta como problema de pesquisa: de que forma a ludicidade pode ser incorporada no contexto da sala de aula no processo de alfabetização e letramento das crianças?

Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo geral discutir a importância/necessidade do lúdico para o processo de alfabetização e letramento, com foco nos anos iniciais do ensino fundamental. A fim de contemplar o referido objetivo geral, serão elencados os seguintes objetivos específicos: (i) compreender os conceitos de alfabetização e letramento e como ambos devem estar atrelados no desenvolvimento escolar das crianças; (ii) refletir sobre a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil e (iii) averiguar de que forma a Base Nacional Comum Curricular relaciona os conceitos de alfabetização, letramento e ludicidade.

As brincadeiras não só divertem as crianças como proporcionam inúmeros benefícios a elas: a elasticidade, conhecimento do próprio corpo, o raciocínio, o desenvolvimento motor, a imaginação, o emocional e até mesmo o convívio social. Na Base Nacional Comum Curricular (doravante BNCC) (Brasil, 2018) é visto que, para a etapa da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, o primordial é compreender e respeitar a individualidade e ritmo de cada criança, mesmo que haja os grupos etários que constituem cada etapa é importante que o docente tenha em mente que não deve seguir à risca e ultrapassar o limite individual da criança. Dessa forma, a escolha da temática abordada no decorrer desta pesquisa mostra-se necessária para que possamos compreender a necessidade do lúdico na vida escolar dos alunos nos anos iniciais e também reconhecemos como um instrumento pedagógico facilitador para o ensino do docente. Contribuir para uma reflexão acerca do assunto e vermos o quão necessário se faz presente a ludicidade no dia a dia da criança, contribuindo para o seu crescimento de uma maneira didática e divertida, não sendo exaustiva nem para a aprendizagem da criança nem para o educador.

Esta pesquisa pode contribuir para uma reflexão sobre a importância que o uso dos jogos, brincadeiras, atividades lúdicas podem proporcionar para o desenvolvimento da criança, sendo de grande valor social, podendo oferecer inúmeras possibilidades educacionais. E para nós, futuros professores, devemos desde já repensar nossas práticas, nossa docência, e é imprescindível o uso da ludicidade para o desenvolvimento das atividades, para o dia a dia, já que elas estimulam o raciocínio lógico, prepara a criança para conviver em sociedade e tem incontáveis prerrogativas para o seu desenvolvimento pleno.

## **2. PERCURSO METODOLÓGICO**

A metodologia utilizada na presente pesquisa classifica-se como uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, expondo como a ludicidade pode influenciar de maneira significativa na alfabetização e o letramento, buscando evidenciar seus pontos positivos para o desenvolvimento da criança seja cognitivo, social, emocional e em sua fase estudantil nos anos iniciais. Para isso, será abordado o documento da BNCC, etapas da educação infantil e ensino fundamental – anos iniciais.

Segundo, Brandão (2001),

A pesquisa qualitativa (...) está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como as pessoas compreendem esse mundo. Tenta, portanto, interpretar os fenômenos sociais (interações, comportamentos, etc.), em termos de sentidos que as pessoas lhes dão; em função disso, é comumente referida como pesquisa interpretativa (Brandão, 2001, p.13).

A fim de atingir os objetivos propostos, nossa análise se pauta em averiguar como a BNCC (Brasil, 2018) relaciona alfabetização, letramento e ludicidade para o processo de desenvolvimento infantil. Portanto, apesar de o referido documento trazer direcionamentos para toda a educação básica, nosso foco de investigação é a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental.

### **3. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DEFININDO OS CONCEITOS**

A alfabetização é um processo que possibilita à criança a capacidade de aprender a ler e a escrever de forma apropriada, essa habilidade é como um código que contribui na comunicação, interpretação e compreensão. Nos anos iniciais, é necessário que os professores se atentem a esse processo já que é um passo importante na vida das crianças e que muitas vezes é visto como algo mais sério por ser a etapa dos anos iniciais, mudando totalmente a forma de aprendizagem da criança, com isso para ela se torna uma aprendizagem desafiadora.

Nesse sentido, compreendemos o processo de alfabetização como a apropriação do sistema de escrita para se conseguir os fundamentos alfabéticos e ortográficos que irão possibilitar o aluno a ler e escrever com autonomia.

O letramento, por sua vez, precisa estar interligado à alfabetização. Mesmo sendo termos diferentes, juntos eles se tornam um processo de ensino e aprendizagem da língua escrita, o letramento diz respeito à prática da escrita e da leitura de maneira fluente nos mais diversos contextos sociais. A leitura é um dos processos do letramento, porém, ter a habilidade de conseguir manipular diferentes gêneros textuais é uma característica que a criança letrada vai precisar possuir. De acordo com a autora Magda Soares (2003), “letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentidos e façam parte da vida do aluno”.

A diferença de uma criança apenas alfabetizada é que ela vai conseguir aprender a ler e escrever (decodificar e codificar, respectivamente), formar sílabas, palavras e frases. Depois de alfabetizada e letrada, a criança consegue ter uma compreensão maior, seja de uma receita de bolo, onde vai ser escrita por tópicos, seja fazer a leitura de um texto literário e perceber que o estilo é diferente, por exemplo.

Ou seja, não é apenas ler e escrever, é ter o domínio de ambos, saber usá-los de acordo com o objetivo que se pede, indo além de decodificar letras ou conhecer o alfabeto. O letramento, ao contrário da alfabetização, que apresenta um ponto de partida e um ponto de chegada bem delimitados, é contínuo e para o resto da vida.

Para Soares (1998):

[...] um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que saber ler e escrever, já o indivíduo letrado, indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita. (Soares 1998, P.39,40)



Além do mais, os dois conseguem realizar um papel essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes, fazendo a criança ter uma noção de mundo e poder questioná-lo.

Kleiman (2007) destaca que

A diferença entre ensinar uma prática e ensinar para que o aluno desenvolva uma competência ou habilidade não é mera questão terminológica. Na escola, onde se predomina uma concepção da leitura e da escrita como competências, concebe-se a atividade de ler e de escrever como um conjunto de habilidades progressivamente desenvolvidas até se chegar a uma competência leitora e escritora ideal: a do usuário proficiente da língua escrita. Os estudos do letramento, por outro lado, partem de uma concepção de leitura e de escrita como práticas discursivas, com múltiplas funções e inseparáveis dos contextos em que se desenvolvem. (Kleiman, 2007, p.02).

Segundo a autora Magda Soares (2020, p. 37) para a definição desses dois processos, um sendo ligado ao outro, seria “como em um quebra-cabeça, cada peça só ganha sentido quando associada à outra peça que a completa”. Além disso, vale reforçar que alfabetização e letramento são processos interdependentes, ou seja, para a referida autora as “peças” sendo diferentes, com formatos diferentes elas se encaixam perfeitamente.

Dessa forma, evidenciamos que a alfabetização e o letramento são habilidades distintas, cada uma com suas competências específicas, mas que juntas são essenciais para o desenvolvimento da criança e, corroborando a proposta de Soares (2023), é importante que alfabetização e letramento sempre caminhem juntos, ou seja, como nas palavras da autora, “alfabetizar letrando”. A seguir, prosseguiremos para o próximo tópico que abordará a ludicidade no processo de aprendizagem infantil.

#### **4. A LUDICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL**

A ludicidade desperta o interesse e a motivação das crianças para aprender. Jogos, brincadeiras e atividades lúdicas tornam o processo de alfabetização e letramento mais atrativo e prazeroso, estimulando o engajamento ativo e o desejo de explorar e descobrir.

É notório em uma sala de aula o quanto significativa é e vai despertar mais interesse na criança quando a aprendizagem é mais lúdica, quando o professor a inclui em sua metodologia. Nesse sentido, assim como afirma Luckesi (2005), os principais sinais da ludicidade são a plenitude da experiência, a vivência lúdica de uma atividade exige uma entrega total do ser humano. Assim o referido autor estabelece que

tomando por base os escritos, as falas e os debates, que tem se desenvolvido em torno do que é lúdico, tenho tido a tendência em definir a atividade lúdica como aquela que propicia a plenitude da experiência. Comumente se pensa que uma atividade lúdica é uma atividade divertida. Poderá sê-la ou não. O que mais caracteriza a ludicidade é a experiência de plenitude que ela possibilita a quem a vivencia em seus atos (Luckesi, 2005, p. 2).

Assim, é preciso que o professor se reinvente para conseguir resultados prazerosos, sabendo que além de alfabetizador está lidando com um ser em

formação, por mais que a alfabetização e a ludicidade sejam habilidades distintas, conforme já pontuado neste trabalho, é preciso que andem lado a lado para se ter um engajamento mais ativo por parte das crianças.

Através de jogos e brincadeiras, as crianças podem vivenciar situações reais de uso da leitura e da escrita, aplicando os conhecimentos de forma significativa. Essas atividades lúdicas permitem que as crianças experimentem o poder da linguagem e compreendam a importância da alfabetização no contexto do seu cotidiano.

O brincar para a criança já é algo incluso no seu dia a dia, visto que em qualquer momento do seu cotidiano se envolve nas mais diversas brincadeiras. Diante disso, surge o questionamento: por que na escola seria diferente? Por isso, é relevante acrescentar a ludicidade na sua aprendizagem, uma vez que brincar vai além da diversão. Nas atividades lúdicas, a criança está pode construir estratégias, planejar, estabelecer metas, afinal, o jogo se torna um desafio e existe um objetivo para chegar até o seu final, sem falar que também está trabalhando o raciocínio lógico da criança. Assim o referido autor determina,

O processo de construção do saber através do jogo como recurso pedagógico ocorre porque, ao participar da ação lúdica, a criança inicialmente estabelece metas, constrói estratégias, planeja, utilizando, assim, o raciocínio e o pensamento. Durante o jogo ocorrem estímulos, obstáculos e motivações, momento em que a criança antecipa resultados, simboliza ou faz de conta, analisa as possibilidades, cria hipóteses e com esse processo constrói o saber (Rau, 2007, p. 56).

Durante muito tempo a ludicidade foi escanteada como algo de menor relevância no ambiente escolar, seja por parte dos pais ou até mesmo dos professores, sendo vista como “segunda opção”, já que no geral quando falamos ludicidade, inicialmente associamos ao brincar e ainda na visão de muitos o brincar é taxado apenas por diversão e ausente de aprendizado e desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Dessa forma, por que ser vista como algo para usar durante as práticas pedagógicas ou para contribuir na educação da criança? Na atualidade essa visão vem se modificando, já que muitos autores têm levado em pauta argumentar sobre a importância que a mesma tem na vida da criança e como ela vai agregar no desenvolvimento de habilidades e competências. Nesse sentido, o envolvimento da criança com as atividades lúdicas durante o processo de alfabetização e de letramento pode trazer inúmeras possibilidades para o professor assim desenvolver atividades significativas.

O professor tem um papel fundamental a partir de então para que explore as atividades lúdicas, com o objetivo de que seus alunos possam ter um aprendizado (...) significativo, sem que tais atividades percam as suas essências, mas que resultem no objetivo esperado (Ana; Nascimento, 2011, p. 12).

A aprendizagem significativa consiste em respeitar o espaço da criança conciliando o prazer de se divertir com a responsabilidade de aprender. Assim, o professor pode utilizar-se do lúdico no desenvolvimento de suas atividades. Afinal, a inclusão do lúdico não se contrapõe à proposta da atividade, antes se configura como um norteador durante esse processo.

Para uma aprendizagem significativa é importante que o professor tenha o conhecimento de que na sua metodologia e recursos didáticos esteja munido de brincadeiras, jogos, sons, imagens, contos, dentre tantos outros. Todos esses recursos contribuem para o desenvolvimento da alfabetização e do letramento, além de contribuir também no emocional e social da criança.

O docente enquanto mediador na formação da criança pode oferecer oportunidades de ensino e aprendizagem que irão facilitar a interação da criança com o meio em que está inserida, ajudando-as a enfrentar situações que talvez possam ser desafiadoras.

## **5. ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E LUDICIDADE NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**

No que se refere ao documento da BNCC (Brasil, 2018), documento este de caráter normativo e progressivo de aprendizagens essenciais, para que os alunos possam desenvolver-se ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, direcionando a educação brasileira para a formação humana integral e também para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Assim como define o § 1º do artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9/394/1996), que aponta o conhecimento e competências esperando-se que todos os estudantes progridam ao longo de sua escolaridade.

No que se especifica a Educação Básica, seja na educação infantil, ensino fundamental ou ensino médio, a BNCC estabelece dez competências gerais para garantir o resultado do seu progresso de desenvolvimento e aprendizagem, assim como também uma formação humana integral que deseja a construção de uma sociedade democrática, justa e inclusiva como já pontuado.

Esse documento integra a política nacional da Educação Básica e vai colaborar para o alinhamento de outras políticas e ações, seja no âmbito municipal, estadual e federal, auxiliando para a elaboração de conteúdos, formação de professores, etc.

Nessa direção, espera-se que esse documento seja um norte para uma educação de qualidade, dando garantia aos alunos em seus direitos e também para um desenvolvimento adequado e uma aprendizagem significativa, contribuindo assim o avanço pleno de uma cidadania.

### **5.1 Alfabetização, letramento e ludicidade na educação infantil**

Antigamente a pré-escola era considerada fora da educação formal e apenas a partir do ensino fundamental era levada a “sério”. No entanto, a partir do ano de 1988 da constituição federal, o atendimento em creche e pré-escola (crianças de 0 a 5 anos de idade) passou a se tornar dever do Estado e, em 1996, com a promulgação da LDB, a educação infantil passou a ser incluída na educação básica, assim como o ensino fundamental e ensino médio.

A educação infantil, sendo a primeira etapa da educação básica, é o início e o parâmetro do processo educacional e com a inclusão da educação infantil no documento da BNCC se tornou mais um passo importante para a educação.

Com base na educação infantil, de acordo com os eixos estruturantes propostos pela BNCC, devem ser garantidos seis direitos de aprendizagens e desenvolvimentos que são eles:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Com base no desenvolvimento da criança e através desses direitos, podemos observar e identificar a interação da criança com o meio em que está inserida, seja aprender a recortar, pintar, conviver com os livros, conviver com as pessoas, realizar experiências etc., sempre compreendendo que essas aprendizagens se tornam mais confusas à medida em que a criança vai crescendo. Assim a BNCC (Brasil, 2018, pág. 35) estabelece que “a construção de novos conhecimentos implica, por parte do educador, selecionar, organizar, refletir, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações”.

Também é importante que o educador esteja atento aos efeitos e resultados que a sua prática pedagógica vem contribuindo para a evolução da criança, buscando aperfeiçoar ainda mais a sua prática se preciso for, afinal é através das vivências na sala de aula que também passamos a observar e aprender a cada dia.

Além disso, a BNCC (Brasil, 2018) também assegura às crianças na etapa da educação infantil os cinco campos de experiências, para definir os objetos de aprendizagem e desenvolvimento. Os referidos campos constituem um arranjo

curricular que engloba as situações e vivências do cotidiano da criança junto de seus saberes. São eles:

- **O eu, o outro e o nós** – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.
- **Corpo, gestos e movimentos** – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.
- **Traços, sons, cores e formas** – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.
- **Oralidade e escrita** – A Educação Infantil é a etapa em que as crianças estão se apropriando da língua oral e, por meio de variadas situações nas quais podem falar e ouvir, vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e de compreensão, seu vocabulário, o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.).

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil englobam tanto as habilidades, os comportamentos e os conhecimentos da criança, certificando as singularidades dos grupos etários que constituem essa etapa da educação infantil.

Dessa forma, observando esses direitos e as etapas que são asseguradas à criança, podemos refletir o quão respeitosa a BNCC se faz ao olhar para a criança e é possível enxergar que todos eles se aplicam o uso da ludicidade, já que por sua vez respeita as interações e as brincadeiras do dia a dia da criança, visto que, a criança tem o direito de explorar seus sentidos, a sua imaginação, a observar, questionar e socializar com o meio em que está inserida.

Não podemos esquecer que na educação infantil a criança está saindo de sua zona de conforto, de seus vínculos afetivos familiares, para ir para experienciar outros ambientes, por isso, as creches e pré-escolas devem ter um cuidado ao

acolhê-las, compreender suas vivências e realidades individuais, respeitando a particularidade de cada, seja no ambiente familiar ou no contexto da comunidade em que está inserida.

A etapa da educação infantil é tão importante e necessária quanto a do ensino fundamental e ensino médio, já que é o pontapé inicial da inclusão da criança na escola e a preparação para assim dar continuidade às próximas etapas estudantis que virão.

## **5.2 Alfabetização, letramento e ludicidade nos anos iniciais do ensino fundamental**

Partindo para a transição da educação infantil para o ensino fundamental, não só para as crianças, mas para os professores, se torna outro processo desafiador e é aí que requer uma atenção para que possa ter um equilíbrio entre essas mudanças que precisam ser introduzidas.

Nessa direção, é fundamental que o professor crie estratégias de adaptações e acolhimentos para receber essas crianças e essa nova etapa e possibilitar que seja significativa e prazerosa e assim dar continuidade ao seu percurso educativo.

O ensino fundamental é a etapa mais longa da educação básica, tendo nove anos de duração e atendendo crianças com a faixa etária de 6 a 14 anos, sendo os anos iniciais (do 1º ano ao 5º ano) e os anos finais (do 6º ao 9º ano). Para estabelecermos uma discussão com base no processo de desenvolvimento infantil, o foco de análise é a educação infantil e os anos iniciais.

De acordo com a BNCC (Brasil, 2018) do ensino fundamental – anos iniciais, é necessário valorizar as situações lúdicas de conhecimento que a criança viveu durante a educação infantil, fazendo assim uma ponte daquilo que ela vivenciou para aquilo que ela irá vivenciar nos anos iniciais.

É importante frisar que durante esse período as crianças estão passando por mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que impactam em suas relações, sejam elas próprias ou com os outros que estão em sua volta. Nessa direção, A BNCC (Brasil, 2018) vai estabelecer que

ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para o multiletramento e a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. Os alunos se deparam com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas. (Brasil, 2017, pág. 54).

Nos dois primeiros anos do ensino fundamental, o fazer pedagógico deve ter como ponto central a alfabetização, para assim garantir probabilidades para que as crianças consigam se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo planejado para o seu desenvolvimento em práticas diversificadas de letramento.

No que tange aos anos iniciais, com um maior amadurecimento da criança, os seus interesses também se despertam, visto que, ela passa a apresentar mais curiosidades com as coisas em sua volta, ampliando a sua autonomia intelectual, interesse pela vida social, questionamentos sobre diversos assuntos, a sua relação com o meio, com a cultura, as tecnologias e etc.

Para iniciar o processo de alfabetização e de letramento, a criança precisa ter desenvolvido algumas habilidades, como por exemplo a cognitiva e a motora, que geralmente na educação infantil ela já vem desenvolvendo gradualmente, com essa desenvoltura a criança prontamente consegue manusear um lápis e escrever, seja manualmente ou digitalmente.

No trabalho com a linguagem, durante os anos iniciais do ensino fundamental, com foco nos anos iniciais, iremos discutir sobre o processo de alfabetização e de letramento, as unidades temáticas, objetos de conhecimento e suas habilidades. No ensino fundamental, são assegurados alguns eixos: a oralidade, conhecimentos linguísticos e gramaticais, leitura, escrita e a educação literária.

Em síntese: o letramento é condição para a alfabetização, para o domínio das correspondências entre grafemas e fonemas, mas a alfabetização e a exploração sistemática dessas relações grafofonêmicas são também condição para o letramento. Do mesmo modo, o conhecimento das hipóteses feitas pelas crianças no aprendizado da língua escrita é condição fundamental para o seu aprendizado, mas a análise e a exploração gradual e sistemática das características formais da língua escrita são também condição fundamental da alfabetização. (Brasil, 2018, pág. 69).

No ensino fundamental, a BNCC (Brasil, 2018) vai trazer alguns eixos pertinentes para esse processo que são eles: oralidade, leitura e escrita.

- **Oralidade** – Práticas de compreensão e produção de textos orais em diferentes contextos discursivos.
- **Leitura** – Práticas de compreensão e interpretação de textos verbais, verbo-visuais e multimodais. Textos do cotidiano próximo e da vivência e interesse do aluno, com imagens que forneçam informações adicionais, tema apropriado à faixa etária do leitor (crianças) e nível de textualidade adequado: vocabulário previsível, orações e períodos curtos e recursos expressivos predominantemente denotativos; no caso de textos verbais, com aproximadamente 200 palavras.
- **Escrita** – Práticas de escrita de palavras e frases e de pequenos textos.

Com base nesses eixos, é perceptível o quão influentes são para ajudar o desenvolvimento da criança em sua inserção no mundo da leitura e da escrita, uma vez que, através deles as crianças estão aptas a aprender a produzir e compreender um texto, a interpretar textos verbais e também visuais, a melhoria na escrita para criar frases e textos, tudo isso de acordo com a faixa etária da criança e sua particularidade. Além desses eixos, há também os objetos de conhecimentos para auxiliar o professor a se portar em sala de aula e auxiliá-lo para a construção do plano de aula.

No quadro a seguir, serão expostas algumas habilidades pertinentes para favorecer a criança a progredir no processo de alfabetização e de letramento. Essas habilidades pertencem ao 3º ano da disciplina de Língua Portuguesa e dos eixos: oralidade, leitura e escrita.

#### **Quadro 1** – Habilidades para promover a alfabetização e letramento

ORALIDADE	LEITURA	ESCRITA
<p><b>(EF03LP01)</b> Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes.</p>	<p><b>(EF03LP09)</b> Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p>	<p><b>(EF03LP18)</b> Produzir cartas pessoais ou dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor a jornais, revistas), com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero textual carta, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>
<p><b>(EF03LP04)</b> Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p>	<p><b>(EF03LP14)</b> Identificar, em notícias e reportagens, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência.</p>	<p><b>(EF03LP21)</b> Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>
<p><b>(EF03LP06)</b> Usar estratégias de escuta de textos, em situações formais: escutar os outros, esperar sua vez para falar e solicitar esclarecimentos (sobre o assunto em foco e o significado de palavras desconhecidas).</p>	<p><b>(EF03LP16)</b> Identificar recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p>	<p><b>(EF35LP07)</b> Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p>



<b>(EF35LP01)</b> Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	<b>(EF35LP05)</b> Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.	<b>(EF35LP10)</b> Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
--	---	--

**Fonte:** elaborado pela autora com base na BNCC (Brasil, 2018)

Esses eixos e habilidades citados no quadro são práticas para o desenvolvimento da leitura e da escrita e ajudam a criança a ter um desempenho melhor nas mais diversas práticas sociais, tendo ligação não apenas com a alfabetização e letramento, como também com o uso da ludicidade são citadas em algumas habilidades.

Do 1º ao 3º ano esses eixos e habilidades vão dando continuidade e se interligando e acaba que alguns irão se repetir para firmar ainda mais na aprendizagem significativa da criança, esperando-se que até o 3º ano ela esteja alfabetizada e letrada.

Contudo, o professor enquanto mediador do aluno, precisa encaixar esses eixos e as habilidades, além das orientações dadas pelo documento da BNCC, o docente precisa reinventar suas práticas na hora da realização e ter uma aprendizagem agradável e significativa para assim ter uma evolução adequada aos alunos em seu percurso educativo nesses anos iniciais.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo de abordagem qualitativa e de caráter descritivo, expulsemos a importância que a ludicidade tem no processo de alfabetização e de letramento para a vida pessoal e escolar da criança, mostrando como ela poderá impactar de maneira positiva no seu desenvolvimento.

A ludicidade é algo presente no dia a dia da criança, permitindo que ela desenvolva habilidades cognitivas, proporcionando a concentração, o raciocínio lógico, a elasticidade do próprio corpo, a socialização com os outros em sua volta, o brincar é uma atividade primordial para a criança, através da brincadeira ela também passa a explorar tudo aquilo que está em sua volta e passa a conhecer o mundo, além de proporcionar momentos de lazer.

Foi feita uma leitura apurada no documento da BNCC, onde a presente pesquisa teve como objetivo geral discutir a importância do lúdico durante o processo de alfabetização e de letramento, tendo o foco nos anos iniciais do ensino fundamental. Sendo elencados os objetivos específicos que foram: (i) compreender os conceitos de alfabetização e letramento e como eles devem estar atrelados no desenvolvimento escolar das crianças; (ii) refletir sobre a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil e (iii) averiguar de que forma a Base Nacional Comum Curricular relaciona os conceitos de alfabetização, letramento e ludicidade.

Essa pesquisa é importante porque a ludicidade vem agregar de maneira positiva, significativa e prazerosa a aprendizagem da criança e também para as práticas pedagógicas do professor.

Diante disso, o brincar é algo necessário para o cotidiano da criança, seja ele no ambiente escolar ou fora dele, incluindo a ludicidade no processo de aprendizagem da criança é mostrar respeito ao sentimento de brincar que ela possui, é manter viva a chama da alegria. Afinal, aprender com alegria é a garantia de uma aprendizagem positiva, significativa e prazerosa.

## REFERÊNCIAS

BORDIGNON, Jaqueline. **LUDICIDADE E EDUCAÇÃO: UMA PARCERIA QUE CONTRIBUI PARA A APRENDIZAGEM**. Dia a Dia Educação, [S. l.], p. 1 e 15, 16 out. 2023. Disponível em:

[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_uepg\\_ped\\_artigo\\_jacqueline\\_goncalves\\_cordeiro\\_bordignon.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uepg_ped_artigo_jacqueline_goncalves_cordeiro_bordignon.pdf).

Acesso em: 16 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit\\_e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf). Acesso em: 23 abril 2024.

COSTA, Sara Catarina. **Ludicidade e desenvolvimento cognitivo: Uma relação necessária em alunos com dificuldades de aprendizagem**. Orientadora: Helena Serra. 2012/2013. 1-194 p. MESTRADO (Mestrado em ciências da computação) - Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, [S. l.], 19/01/2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11796/1434>. Acesso em: 16 out. 2023.

FARIAS, Rosa. **A LUDICIDADE NA ALFABETIZAÇÃO: PROCESSO QUE PROMOVE A APRENDIZAGEM NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**.

**Seminários Gepráxis**, [S. l.], p. 1 e 15, 24 out. 2017. Disponível em:

<http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/7445/7218>. Acesso em: 16 out. 2023.

FARINHA, Ademir. **LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA UNIDADE DIDÁTICA**. In: FARINHA, Ademir. **LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA UNIDADE DIDÁTICA**. Orientador: DR<sup>a</sup>. SANDRA MARIA COELHO DE SOUZA MOSER. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-UEM, [S. l.], 2008. p. 1-37. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2163-6.pdf>. Acesso em: 13 set. 2021.

FERREIRA, Maria. **A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE APOIO NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**.

Ludicidade, [s. l.], 22 maio 2020. Disponível em:

<file:///D:/Meus%20Documentos/Downloads/3367-Texto%20do%20artigo-10057-1-10-20200522.pdf>. Acesso em: 14 maio 2024.

MILITÃO, Giselda. **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: AS PRÁTICAS DE LEITURA COMO RECURSO PARA A ALFABETIZAÇÃO**. [S. l.], 2013. Disponível

em:

[https://www.uel.br/eventos/sepech/arqtxt/ARTIGOSANAIS\\_SEPECH/giseldamamilita\\_o.pdf](https://www.uel.br/eventos/sepech/arqtxt/ARTIGOSANAIS_SEPECH/giseldamamilita_o.pdf). Acesso em: 23 abr. 2024.

OS 4 estágios do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget: A teoria mais emblemática de Piaget é aquela que todo amante da psicologia deve conhecer.. [S. l.], 19 abr. 2019. Disponível em:

<https://www.psicologiasdobrasil.com.br/os-4-estagios-do-desenvolvimento-cognitivo-de-jean-piaget/>. Acesso em: 9 dez. 2023.

PIMENTEL, C. M. .; FREIRE, C. da S. .; BARROS, D. M. B. .; PINHEIRO, F. V. .; COSTA, I. S.; ALMEIDA, M. da S. C. .; BARBOSA, V. D. do N. . A SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 2623–2637, 2021. DOI:

10.51891/rease.v7i10.2904. Disponível em:

<https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/2904>. Acesso em: 16 out. 2023.

RODRIGUES, Tatiane. **AS PESQUISAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NA EDUCAÇÃO**. 27/12/21. 154-174 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, [S. l.],

SANDINI, Sabrina. **LUDICIDADE, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**. [S. l.], 13 jun. 2022. Disponível em:

<file:///D:/Meus%20Documentos/Downloads/espindolacarols,+MOMENTO20.pdf>.

Acesso em: 6 maio 2024.

SILVA, BENEDITA. **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. [S. l.], 2017. Disponível em:

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 13 ago. 2024.

SOARES, Maria. **A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ - II, NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSA MARIA GONÇALVES DA COSTA EM SÃO DOMINGOS NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA**. In: SOARES, Maria. A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ - II, NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSA MARIA GONÇALVES DA COSTA EM SÃO DOMINGOS NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA. Orientador: Eleci Teresinha Dias da Silva. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciado em Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia, [S. l.], 2017. Disponível em:

<http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/751>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SCHIRMANN, Jeisy *et al.* **Fases de desenvolvimentos humano segundo Jean Piaget**. Jean Piaget, [s. l.], 2019. Disponível em:

[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_M D1\\_SA9\\_ID4743\\_27092019225225.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_M D1_SA9_ID4743_27092019225225.pdf). Acesso em: 9 dez. 2023.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por me manter firme nesses cinco anos de aprendizado, mas, que também foram desafiadores e turbulentos e sei que foi graças a Ele que posso dizer que eu consegui.

Agradeço à minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Anilda, que tive a honra de estudar uma disciplina com ela e foi o que me fez escolhê-la. Agradeço às suas orientações, paciência e sua sabedoria. Desejo que a senhora continue sendo instrumento do bem na vida das pessoas que cruzam seu caminho. Você é inspiração.

Minha mãe Nina, meu irmão Lucas, Minha avó Luzia, minha cunhada Joyce e meu amado sobrinho José Pedro, dedico este trabalho. Vocês são meu alicerce e me ajudaram nessa caminhada. Eu amo vocês e é tudo por vocês.

Em especial, ao meu namorado, que foi porto seguro, calma e paciência, em momentos de choro e desespero ele foi serenidade, estava segurando minha mão e me incentivando a continuar.

Minha sogra Vilta, por me acolher como filha, me dar abrigo nessa reta final para conseguir finalizar esse trabalho, por suas orações estendidas a mim, estendo minha eterna gratidão.

Ao meu grupo “Winx”, minhas três amigas, Lalesk, Isabella e Laieny. Que estamos juntas desde o início até o final, obrigada pelo companheirismo e ajuda. Vocês sempre serão o melhor que me aconteceu na UEPB e como sempre falo “o presente que a universidade me deu”. Deus abençoe a caminhada de vocês daqui pra frente.

Por fim, agradeço a cada professor que cruzei nesta universidade e que com seus ensinamentos me ajudaram a finalizar mais uma etapa dessa vida. Gratidão.